



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA

CONCURSO PÚBLICO Nº 003/2012

Anexo I – Programa de Provas

ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

SERVIÇOS GERAIS

PORTUGUÊS: Acentuação gráfica; Crase; Ortografia; Encontros vocálicos; Dígrafos; Adjetivo; Pontuação; Substantivo - gênero, número, grau; Separação de sílabas; Pronomes; Sinônimo; Antônimo; Verbos e Interpretação de texto. Obs. Já serão utilizadas as regras ortográficas introduzidas pelo Decreto Federal n. 6.583 de 29/09/08.

MATEMÁTICA: Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e fracionários. Operação com os conjuntos numéricos: adição, subtração, divisão, multiplicação, potenciação e radiciação; Equações e inequações de 1º grau; Porcentagem; Geometria; Medidas: de comprimento, de superfície, de capacidade, de massa, de tempo. Conceito de dobro, triplo, dezena, centena, dúzia e dezena. Problemas envolvendo nossa moeda, o real. Problemas de raciocínio lógico adequado ao nível.

ENSINO SUPERIOR

BIBLIOTACÁRIO (A) – PROFESSOR DE PEDAGOGIA – PROFESSOR DE ADMINISTRAÇÃO

ATUALIDADES (comum a todos acima): Políticas, Econômicas, Sociais e Ambientais (nacionais e internacionais).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BIBLIOTACÁRIO (A)

Classificações bibliográficas: principalmente CDD- Classificação Decimal de Dewey, CDU- Classificação Decimal. Universal, Tabelas PHA e CUTTER.
Organização e administração de Biblioteca Escolar.
Orientação em pesquisas escolares.
Papel do Profissional Bibliotecário no contexto sócio-cultural-educacional.
Formação da coleção de Referência.
Aquisição e Tratamento Técnico da Informação.
Ações visando formação do leitor.
Serviços de Referência ou atendimento ao usuário.
Conhecimentos Gerais do AACR2.
Informação, conhecimento e gestão de projetos.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

BARBOSA, Alice Príncipe. Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1969.
BARBOSA, Ducinéia de Lima, BOMFIM, Graziella Correia. Um estudo da biblioteca escolar e do acesso à informação. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia [Vol. 2, No 1 \(2007\)](#). Disponível em: <http://revista.ibict.br/pt/cib/index.php/pt/cib/article/view/368>
BARBOSA, Marilene Lobo de Abreu, A biblioteca e os bibliotecários como atores de políticas de informação voltadas para o desenvolvimento. Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br>
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Cultura. Fundação Nacional Pró-Memória. Instituto Nacional do Livro. Anais do 1º seminário nacional sobre bibliotecas escolares. Universidade de Brasília. Instituto Nacional do Livro. 1982.
BRASIL. Senado Federal. Lei nº 10.753 de outubro de 2003, que institui a política nacional do livro. Brasília 2003.
CAMPELLO, Bernadete Santos et al. A Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Res. CFB nº 42 de 11 de dezembro de 2001. Código de Ética de Biblioteconomia.
CORTE, Adelaide Ramos Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002.
FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Textos avançados em referência e informação. São Paulo: Polis, 1996.
GROGAN, Denis. A prática do serviço de referência. Brasília: Briquet de lemos, 2001.
LENTINO, Noêmia. Guia teórico e comparado dos principais sistemas de classificação bibliográfica. São Paulo: Polígono, 1971.
LUCAS, Clarinda Rodrigues. Leitura e interpretação em biblioteconomia. Campinas: Unicamp, 2000.
LUCCA, Lucy, SERIPIERRI, Dione. Conservar para não restaurar: uma proposta para a preservação de documentos em bibliotecas. São Paulo: Thesaurus, 1995.
McGARRY, Kevin. O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória. Trad. de Helena Vilar de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
MEY, Eliane Serrão Alves. Não brigue com a catalogação. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.
MILANESI, Luis. A casa da invenção: biblioteca centro de cultura. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.
SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria. Acrônimos siglas e termos técnicos: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática. Campinas: Átomo, 2003.
SILVA, Divina Aparecida da; ARAUJO, Iza Antunes. Auxiliar de biblioteca: técnicas e práticas para formação profissional. Brasília: Thesaurus, 2003.
TARGINO, Maria das Graças Leite. Olhares e fragmentos. Teresina, EDUFPI, 2006.
TOMAEL, Maria Inês (Org). Avaliação de fontes de informação na internet. Londrina: EDUEL, 2004.

PROFESSOR DE ADMINISTRAÇÃO

Administração Mercadológica

- Definição e conceituação de MKT
- Definição e conceituação de administração mercadológica
- Composto mercadológico
- Ambiente de MKT
- Funções de MKT
- Segmentação de mercado
- Produtos e Marcas
- Preços e Distribuição
- MKT de varejo e serviços
- Plano de MKT e Responsabilidade Social
- Natureza, objetivo, método e aplicação da pesquisa mercadológica
- Conceito e componentes de um sistema de informática de MKT

Administração de Produção

- Conceitos e estrutura da administração de produção
- Sistemas de produção
- Planejamento e controle da produção
- Desenvolvimento de novos produtos
- Técnicas modernas de administração de produção
- Manutenção industrial
- Balanceamento da produção
- Qualidade e produtividade
- Modelos de qualidade
- Competitividade
- PCP – Planejamento e Controle de Produção
- Supply Chain Management – Gerência de Cadeia de Suprimentos
- MRP – Materials Requirement Planning
- Just – in – Time
- TQM – Total Quality Management

Administração de Materiais e Patrimônio

- Conceito e importância da administração de material
- Objetivos e políticas
- Estrutura organizacional da área de material
- Noções de planejamento em compras
- Função compra
- A qualidade em compras
- Negociações
- O uso do ISO 9000.
- Tipos de Estoques.
- Classificação dos itens de estoques.
- Métodos de controle de estoques.
- Avaliação de estoques.
- Principais formas de manuseio e transportes de materiais.
- Aspectos econômico-financeiros.
- Aspectos administrativos.
- Funções, normas e procedimentos.
- Instrumentos de controle.

Administração de Organização, Sistemas e Métodos.

- Organização e Reorganização
- Organização Formal x Informal
- Organizações Tradicionais x Inovativas
- Razões de Organização
- Tipos de Estrutura
- Estrutura Linear
- Estrutura Funcional

- Linha/Staff
- Comissional
- Matricial
- Departamentalização
- Tipos de Departamentalização
- Organograma
- Gráficos de organização
- Introdução e Parte de Métodos
- Abordagem Estruturalista
- Abordagem Humanística
- Abordagem Comportamental
- Abordagem Neo Clássica
- Abordagem Sistêmica
- Processo Administrativo
- Planejamento
- Organização
- Reunião de Recursos
- Direção
- Controle
- Análise da Rotina
- Análise e Distribuição do Trabalho
- Melhoria da Qualidade
- Análise de Formulário
- Técnicas de Análise de Rotina
- Fluxograma
- Automação de Escritório
- Manuais Administrativos
- Fisiologia da Organização
- Estudo de Tempos e Movimentos
- Ambiente Físico de Trabalho
- Aproveitamento racional do espaço físico

Administração de Recursos Humanos

- Contexto Histórico da Administração de RH
- Administração de RH nas Organizações
- Objetivos, políticas e estratégias
- Expectativas do vínculo empresa-empregado
- O Planejamento de RH e sua vinculação com o Planejamento Estratégico da Empresa
- Administração de Recursos Humanos vs. Indicadores Q.V.T.
- Procedimentos básicos para aplicação de RH
- Papéis e funções desempenhados pelos indivíduos e pelos grupos na organização
- Descrição e análise de cargos - subsídios à gestão de Recursos Humanos.
- Descrição e análise de cargos - instrumentos básicos.
- Políticas e Práticas de Suprimentos de Recursos Humanos
- A organização e suas relações com o mercado de trabalho
- Funções e objetivos de suprimento de RH
- O conteúdo de recrutamento de pessoal
- As práticas e os instrumentos de recrutamento
- Seleção: técnicas e processo
- As diferentes estratégias de captação de RH
- A questão da Formação Profissional
- Os conceitos de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento profissional
- História da formação profissional no Brasil.
- O treinamento e Desenvolvimento no interior das Organizações
- O treinamento frente a teoria administrativa
- Diferenças conceituais entre treinamento e desenvolvimento
- As etapas do processo de treinamento
- A avaliação de programas de treinamento/desenvolvimento
- As políticas de treinamento e desenvolvimento nas organizações.
- A Avaliação de Desempenho como prática de RH

- Avaliação de desempenho: Objetivos e Funções
- Instrumentos e procedimentos
- Avaliação de desempenho como instrumento de desenvolvimento gerencial
- As potencialidades e os limites da Avaliação de Desempenho
- Sistema de Informações sobre RH
- O processo de administrar recursos humanos em diferentes realidades organizacionais.

PROFESSOR DE PEDAGOGIA

LEGISLAÇÃO GERAL:

LEGISLAÇÃO GERAL:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. Ensino de nove anos – Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2007.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997.146p.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.144p.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.142p.

Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Lei Federal 11.274, de 06 de dezembro de 2006. Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de nove anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.

Lei Federal nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Plano Nacional de Educação.

Plano Nacional de Educação: (PNE – 2011/2020).

Parecer CNE/CEB n.º 04/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Parecer CNE/CEB n.º 22/98 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Parecer CNE/CEB n.º 11/2000. Diretrizes Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

ALMEIDA, Malu. Políticas Educacionais e práticas pedagógicas. Editora Alínea, 2010.

ARANHA, Maria Lúcia de A. Filosofia da educação. São Paulo, Moderna, 1996.

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre. Petrópolis: Vozes, 2000.

AZENHA, Maria das Graças. Construtivismo de Piaget a Emília Ferreiro, Ed. Ática, 2001.

BOSSA, N. A. Dificuldades de Aprendizagem: o que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 2001.

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. Editora UNESP, 1999.

CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; CAPOVILLA, Fernando César. Alfabetização: método Fônico. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2002.

CARRARA, K (org). Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. Avercamp: São Paulo, 2004.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Org). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, v.1 e 2.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir – Relatórios para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

FERREIRA, Márcia. Ação psicopedagógicas na sala de aula. Uma questão de inclusão. Paulus ed. 2001.

FERREIRO, Emília. Cultura Escrita e educação. ED. Artmed, 1999.

FONSECA, Vitor. Introdução às dificuldades de aprendizagem. Ed. Artes Médicas, 1995.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GIMENO J.S. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, 2000.

HOFFAMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LIBANEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez Editora (Série Formação Geral), 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1997. cap. II, III, IV e V.

PERRAudeau, Michel. Aprendizagem: como acompanhar os alunos na aquisição dos saberes. Editora Artmed, 2009.

PERRENOUD, Philippe. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed, 2000.

STAINBACK, S. & STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

TAILLE. Yves de, OLIVEIRA Marta k., HELOYSA Dantas, Piaget Vygotsky Wallon. Teorias Psicogenéticas em discussão /Summus ed. 1992.

TEBEROSKY, Ana. Aprendendo a Escrever. Perspectivas psicológicas e implicações educacionais. Ed. Ática, 1999.

VYGOTSKI, L.S. Formação social da mente. Editora: Martins, 2007.